

Por um Programa Nacional de Esterilização de Animais Errantes

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Ao longo do tempo, os governos liderados pelo Partido Socialista têm vindo a implementar no nosso sistema jurídico um conjunto de medidas que dotam os animais de um estatuto que defende o seu bem-estar e a sua dignidade, enquanto seres sencientes com quem partilhamos a nossa vida, procurando regular as relações que estabelecemos com os mesmos, numa lógica de responsabilidade do Homem para com o animal.

Em Portugal, temos vindo a assistir, ao longo dos últimos anos, a um aumento do número de animais errantes, por diversas razões, nomeadamente devido ao crescente número de animais de companhia abandonados pelos seus tutores, associado a diversas causas. Contribui também para este problema o facto de os animais não serem esterilizados, o que acaba por aumentar ainda mais o número de errantes, uma vez que os seus ciclos reprodutivos são bastante curtos e originam, por cada ciclo, um número elevado de descendentes. Este problema vem assim fragilizar ainda mais a saúde de todos nós, visto que, devido à impossibilidade de conseguir acompanhar todos os animais que vivem na rua, põe em causa o controlo de doenças zoonóticas, tais como a raiva, a giardíase, a leptospirose, a hidatidose, a leishmaniose, a toxoplasmose, entre outras, afetando o nosso bem-estar físico, e o do próprio animal, originando um problema de saúde pública. Para além de um problema de saúde, é também um problema de ordem pública, pois muitos destes animais são gregários, isto é, vivem sempre que possível em grupos, acabando por aumentar ainda mais o risco de causarem danos materiais e distúrbios, por via de um comportamento despoletado pelo grupo.

A sociedade tem, por isso, um papel importantíssimo na resolução deste problema, não só pela posição que ocupa nos ecossistemas em que habita, mas também como principal responsável pela origem do mesmo. Propõe-se, assim, que a sua resolução passe pela criação e implementação de um programa nacional de esterilização de animais errantes, capacitando as autarquias com meios financeiros para a implementação destes procedimentos como a sensibilização dos tutores para a importância da esterilização, através do médico veterinário ou de outras entidades de referência na área de saúde animal. Com este programa, conseguiríamos reduzir o número de animais errantes num curto espaço de tempo, acabando por conseguir promover um controlo das doenças zoonóticas e de outros problemas implícitos à existência e permanência destes animais nas nossas ruas. Quando decidimos ignorar ou negligenciar os problemas relacionados com a saúde e o bem-estar animal, e da sua interação com as comunidades em que vivemos, estes acabam por recair sobre nós, mais tarde ou mais cedo.

MOÇÃO SETORIAL

CONCLUSÃO

Assim, a Juventude Socialista, reunida no XXII Congresso Nacional, delibera:

- 1) Defender a criação e a implementação de um Programa Nacional de Esterilização de Animais Errantes.